

# Accção Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Propriedade da

Empreza da "Accção Social"

Editor,

João Agosinho Landolt

Redacção e Administração—Rua de S. Francisco, 36

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . .	13200 — pelo correio . . . . .	13370
Semestre . . . . .	600 — . . . . .	630
Brazil e Africa, anno . . . . .		23000
Numero avulso . . . . .	40 reis	

## ANNUNCIOS:

Secção d'annuncios, por linha — corpo 12 . . . . .	60
Repetição, por linha . . . . .	50
Communicados, por linha . . . . .	60
Annuncios permanentes, contracto especial	
Desconto aos srs. assignantes de 25 %	

Comp. e impr. na Typographia Landolt—Barcellos.

## ELEIÇÕES

Estão marcadas para o dia 28 d'este mez.

Se os trabalhos preparatorios do recenseamento obrigarem a um addiamento, não será elle com certeza de largo prazo.

É, pois, tempo de prevenir os nossos amigos que se preparem para o acto eleitoral, na certeza e convicção de que cumprem um grave dever, que lhes é solicitado pelo bem da Patria, que é ninho perfumado dos mais acrisolados, lídimo e puros affectos e pelo triumpho da Religião, que é seiva purificante que santifica o santuario da familia e purifica e avigora o organismo social.

Ha problemas importantes a resolver no parlamento, ha injustiças a reparar, ha direitos a restituir, ha liberdades a outorgar, ha leis a sanear, ha deveres imperiosos a cumprir.

Não é, pois, um acto indifferente o uso do voto, é antes uma obrigação que se impõe perante a qual um catholico não deve cruzar os braços nem deixar de caminhar para a urna.

Dos dirigentes superiores do Centro Catholico esperamos determinações, prudentes e sabias, que claramente indicaremos no proximo n.º, determinações que devem tracejar a nossa conducta, n'este momentosissimo assumpto.

Em breve, estará escolhida a lista de deputados e senadores, sobre quem deve cair toda a força respeitavel da votação dos Centros.

Por este circulo eleitoral serão propostos deputados de reconhecida intelligencia e probidade, com as qualidades indispensaveis para um bom catholico poder, sem receios nem escrúpulos de consciencia, votar nos seus nomes, cujos méritos serão sólida garantia de que irão ser strenuos propugnadores do nosso ideal e do nosso programma.

Para a eleição presidencial, o manifesto da Direcção Geral do Centro marcou já a orientação unica a seguir.

Para as eleições de deputados e senadores, basta dizer-se que se trabalha com dedicação para a escolha dos nossos representantes, unidos os elementos conservadores ás forças catholicas.

O momento é talvez decisivo para a salvação da nossa Patria, ameaçada por inimigos de variadissima ordem, energúmenos que procuram vibrar-lhe no peito os mais certos e demolidores golpes.

A maçonaria internacional ergueuse arrogante, tentando descarregar impiedosamente por sobre ella a espada dos seus odios inveterados, com o louco intento tambem de sepultar em seus escombros a obra vinte vezes secular e altamente beneficente da igreja de Christo—una, santa, catholica e apostolica.

Façamos frente, usando livremente dos nossos direitos, á avalanche medonha, que quer destruir e estilhaçar o que de util e bom possúe a sociedade.

É d'uma gravidade extrema o dever da hora presente. A situação dominante propõe-se aniquillar a tyran-

nia demagogica, que nos vergastou durante quasi oito sombrios annos.

É d'uma gravidade extrema o dever da hora presente. Vae ser revista, na proxima legislatura, a Constituição da nação, que contém principios profundamente hostis á liberdade, das crenças e ao respeito pelos mais legitimos direitos, que têm sido escandalosamente postergados e calcados.

É preciso que tenham echo no parlamento as vozes das nossas reclamações e nitida e claramente provada a justiça que nos assiste.

Para isso, de necessidade é que os nossos votos levem ao parlamento o escol dos homens mais distinctos, com cerebros que fulgem com vivida luz e que saibam, porteados pelos rectos principios da Moral christa, defender a autonomia da nossa Patria e conseguir dias prósperos para a sua felicidade, com o triumpho dos direitos de Deus na sociedade e consequentemente, com o triumpho da Religião e dos direitos individuaes.

É preciso que os nossos votos levem a moralidade á governação pública, salvando tambem a Patria d'uma derrocada emminente.

É d'uma gravidade extrema o dever da hora presente.

Não nos deve enfraquecer as forças o procedimento dos partidos avançados.

A abstenção é um crime, que a Igreja condemna.

Portanto, catholicos, preparemo-nos, cumpramos o nosso dever, que nosso ha-de ser tambem o triumpho.

### Exercitos alliados

Transcrevemos do «Jornal de Noticias» do ultimo domingo, estes telegrammas de saudação que acabam de ser trocados entre o sr. Presidente da Republica, Dr. Sydonio Paes e o primeiro Ministro inglez:

«Entre o sr. Sydonio Paes e o primeiro ministro inglez, Lloyd George, trocaram-se os seguintes telegrammas, a proposito da recente offensiva allemã:

«Primeiro Ministro

—Londres

Depois de ter affirmado ao governo de Sua Magestade a solidariedade maior que nunca do povo portuguez aos exercitos britanico e francez que, pela sua grandiosa resistencia aos ataques dos nossos inimigos, enchem de commoção e entusiasmo todo o mundo civilisado, tomo a peito exprimir a V. Ex.ª, em nome do governo da Republica, a communhão dos sentimentos em que vivemos estes dias inolvidaveis com os nossos gloriosos alliados. É com tanto orgulho como admiração que o governo do mais antigo aliado de Inglaterra sauda os heroicos alliados, os heroicos soldados britanicos.

(a) Sydonio Paes.

«Senhor Sydonio Paes

—Lisboa

Desejo exprimir a V. Ex.ª, em nome do governo e do povo britanico, o nosso apreço pela vossa mensagem. Temos em muito alto valor o fiel auxilio que o povo alliado portuguez está prestando á causa dos alliados nos campos de batalha, e foi para nós motivo de grande satisfação receber, n'este momento, a segurança do franco apoio da vossa nação.

(a) Lloyd George.

## CAMPANHA INFÂME

A campanha infame—não tem outro nome—que o democratismo iniciou no estrangeiro, tendente a provocar, por parte dos governos alliados, uma intervenção em Portugal, tem, como não podia deixar de ser, ramificações cá dentro!

Ha dias, dois jornaes de Lisboa, dos que mais tem agasalhado e sustentado esse jogo verdadeiramente ignobil—«A Republica» e «O Mundo» publicaram uma noticia tendenciosissima, que vinha a ser, nada mais nada menos, do que mais uma áchinha atirada para a fomalha onde se

«O orgão do sr. Antonio J. d'Almeida publicava ante-hontem a seguinte noticia:

«Foram hontem dadas ordens terminantes n'este estabelecimento, para se não fabricarem mais granadas, que se destinavam aos paizes alliados, que se inutilisassem as que por ventura estivessem em fabricação e tambem ordens terminantes para se inutilisarem todos os apparatus e ferramentas com que se fabricavam.

A este respeito publicava hontem o Mundo um artigo de que é preciso transcrever alguns trechos, para se lhe poder medir a vilzeza das intenções, o proposito patente de comprometter o paiz:

«Não ha possibilidade de esconder a gravidade da ordem dada pelo governo. Fazer cessar a fabricação de granadas para a guerra é uma determinação de tal ordem, que exige uma cabal e immediata explicação do governo.

Não percebemos como pôssa ser um auxilio aos alliados, uma contribuição para a guerra, de que depende a nossa existencia futura, essa ordem dimanada do poder.

Os revolucionarios de dezembro tem vivido em palinodias. As affirmações publicadas no Diario do Governo foram promessas não cumpridas. Decretos posteriores tem revogado as determinações que pareciam ser a essencia do pensamento (?) da revolução de dezembro. Mas ainda o governo não se poz ao lado dos allemães, antes em notas officiosas e nos artigos que os seus serventuarios e alliados escreverem se affirma a continuidade da politica internacional da Republica.

N'esta hora solemne em que Lloyd George faz o appello de todas as inergias do imperio, para vencer a guerra, em que todos os alliados, n'um esforço supremo, resistem ao assalto, em que a vida das nações em guerra se concentra, n'esta hora solemne, mandar cessar a fabricação de granadas para os exercitos alliados carece de ser claramente explicada ao publico, sem subterfugios, sem nenhuma ambiguidade.

Temos que cumprir todos os nossos compromissos, temos que dar todo o esforço, quer na frente da batalha, quer nos trabalhos da rearguarda, a favor dos nossos alliados.

É preciso que o paiz saiba que não ha traições. Tudo o que é diminuir o nosso esforço, é trahir os alliados, é trahir Portugal!

tem aquecido a traição democratica, agora movida, não contra o governo, mas contra a propria Patria.

Parece impossivel, mas está a vêr-se que é a verdade, que esse partido quer sempre o poder, ainda que estes pôssam até comprometter a independencia de Portugal.

Mas não fazemos considerações sobre taes manejos indecorosos, para darmos logar a estes documentos que o «Diario Nacional» do ultimo sabbado arquivou em suas columnas, acompanhadas de opportunas considerações:

Esta série de insinuações infames, que estão dentro do programma democratico, tendendo a comprometter até ás mais graves consequências a situação de Portugal perante a opinião dos paizes alliados, tem a sua resposta na seguinte carta da Empreza Industrial Portuguesa, publicada hontem na Manhã:

«Sr. director de «A Manhã»

Tendo o jornal «Republica» de hoje publicado uma noticia sob a epigraphie: Empreza Industrial Portuguesa, em que diz terem sido dadas ordens terminantes n'este estabelecimento para que se não fabricassem mais granadas destinadas aos paizes alliados e para que se inutilisassem não só as que por ventura estivessem em fabricação, como os apparatus que a tal se destinavam, rogava a v. a fineza de no seu acreditado jornal, no intuito de evitar erroneas interpretações, declarar que não é em absoluto exacta a referida noticia, porquanto, tendo de commun accordo com a Missão Militar Franceza de Munições em Portugal mandado cessar a fundição de granadas nas minhas officinas de Santo Amaro, continuar-se-ha procedendo ao acabamento das que já estavam fundidas, trabalho que deve durar alguns mezes, não se inutilizando nenhuma granada, nem as machinas, que deverão ter applicação differente quando para esse fim não sejam necessarias. Agradecendo, sou com toda a consideração, de v. etc.,

F. S. Sampaio Pombinha.

Não foi por ordem do governo, mas sim de accordo com a missão militar franceza em Portugal que a empreza em questão mandou cessar a fundição de granadas. De resto, todas as determinações do governo, ácerca da cooperação militar portugueza tem sido tomadas igualmente de accordo com as potencias alliadas.

Não farão, porém, estes desmentidos cessar á infame campanha, que pelo contrario cresce de audacia e de intensidade á medida que os sem-patria vão conhecendo a complacencia com que ella lhe é consentida.

Quando o governo se resolver, se se resolver um dia, a decretar as indispensaveis penalidades contra os auctores de um crime que não tem nenhum que o exceda, a atmosphera que se prelude estabelecer está feita. E como imaginam os governantes que poderão entao



desonerar-se das responsabilidades esmagadoras que terão contrahido perante o paiz e perante a Historia?

Depois de compostas estas linhas, tomamos conhecimento da seguinte nota officiosa do ministerio da Guerra:

«E' absolutamente falso que o governo tenha dado quaesquer ordens á Empresa Industrial Portugueza para que cessasse o fabrico de granadas que alli se estava realisando para o exercito francez e por conta d'elle. Os auctores de semelhante calunnia vão ser immediatamente chamados á responsabilidade, declarando mesmo já o governo que não está disposto e consentir que se continue por essa fórma a lançar a perturbação no espirito publico.»

Achamos muito bem que o governo não esteja disposto a consentir em tal, e nem outra coisa temos reclamado.

Mas pergunta a nossa curiosidade: como é que dentro das leis vigentes vão ser chamados á responsabilidade os auctores d'este novo acto de diffamação contra o governo portuguez no seu procedimento internacional? Vão processal-os por diffamação ou calunnia alli na Boa Hora? Estão bem servidos...

Muito se hão-de rir os empresarios da campanha contra a segurança de Portugal!

Por noticias que os jornaes do Porto inseriam no ultimo domingo, podemos informar os nossos leitores de que o governo ordenou procedimento criminal contra os jornaes que deram a noticia referente ao fabrico de material de guerra.

## Echos & Noticias

### EXPEDIENTE

#### Cobrança

Prevenimos os nossos obsequiosos assignantes, que com o proximo n.º 78 passa mais um semestre de publicação do nosso jornal.

Por esse motivo vamos proceder á respectiva cobrança, em Barcellos e pelo correio, esperando de todos a fineza dum bom acolhimento ao ser-lhes apresentado os seus recibos.

A situação da imprensa, na hora presente, dispensa de explicações para convenceremos os nossos leitores ao prompto pagamento das suas assignaturas, certos de que continuarão a honrar-nos com a fidelidade do costume.

Desde já agradecemos.

#### Pela Paz!

Nos termos das instrucções que a pedido do Senhor Bispo de Tarbes e Lourdes o venerando episcopado portuguez fez chegar ás mãos do clero e parochos d'este paiz, realisaram-se no ultimo domingo as preces pela paz universal, a que nos referimos em nosso ultimo n.º

N'este concelho, essas supplicas á Deus fizeram-se com fervor e piedade, não tendo havido igreja parochial aonde os feis não acorressem a ajoelhar deante de Jesus Sacramentado, a supplicar-Lhe, de mãos erguidas, a graça da paz universal.

Foram milhares de bocas que quasi á mesma hora se abriram, em todos os sitios onde ha um templo catholico parochial, a pedir a Deus, a mercê divina de apaciar a guerra tremenda que n'estes dias se tem manifestado verdadeiramente horrorosa, como se depreheende das noticias que apavoram, relativas á vigorosissima e deshumana offensiva allemã na frente occidental!

Que Deus, pela sua immensa Misericordia, ponha cobro o tantos crimes — a tanto matar de gente!

### Subsistencias

Por noticias de Lisboa, temos conhecimento de que o Governo aguarda a chegada, por estes dias, ao nosso paiz, de tal quantidade de cereaes e farinhas que, por esta remessa, quasi pôde garantir o abastecimento do paiz até ás novas colheitas.

Oxalá taes noticias tenham a tão esperada confirmação e que por esta se affaste, como tanto desejamos, o perigo da prolongada crise das subsistencias.

### Sagrado Viatico

No ultimo domingo, realisou-se, em Barcellos, a costumada procissão do Sagrado Viatico aos enfermos e entevados, que sahiu pelas 8 horas da manhã.

A procissão ja em magnifica boa ordem, como acontece sempre nas manifestações religiosas do povo da vizinha freguezia, tendo-se encorporado n'ella alguns anjinhos.

Tambem da igreja da Misericordia sahiu, no ultimo domingo, n'esta villa, o Senhor aos enfermos e asylados, do Hospital da Misericordia e do Asylo de Invalidos, que revestiu a solemnidade e a imponencia dos annos anteriores.

### General Simas Machado

Foi ha dias nomeado, pelo Governo, o illustre e distincto General sr. José Augusto Simas Machado, que Barcellos muito bem conhece, para o desempenho do elevado cargo de Commissario da Republica no Archipelago dos Açores.

Felicitações, ex.ª pela alta prova de confiança que acaba de receber do Governo, e estamos certos de que o sr. General Simas Machado, pela sua intelligencia e ponderação já bem comprovadas, vaee prestar nos Açores importantes serviços a este paiz.

### Prisioneiros

Pela sua delegação na Suissa, o «Comitê» internacional da Cruz Vermelha de Genebra fez saber ao Governo Portuguez, que se encontravam prisioneiros dos allemães, em Dulmen (Allemanha), os seguintes soldados portuguezes: — infantaria 29, Joaquim da Costa, Adelino Gomes, Antonio Brandão, Tristão Martins, Manoel Barbosa, Manoel da Silva, Francisco de Araujo e Felismino Vieira, todos do Minho e José Teixeira; de infantaria 15, José Maia, do Douro; Manoel Amaral, de infantaria 7, de Serzedas e Francisco David, de infantaria 35.»

### Iluminação de templos

Sabemos que a meza da confraria do Senhor Bom-Jesus da Cruz mandou proceder á installação electrica dentro do templo, e que as confrarias erectas na Igreja Matriz e a respectiva commissão parochial tambem vão mandar proceder a egual melhoramento.

### Soldados aggressores

Ha dias, dizem-nos que no sitio do «Barraca», da estrada que vai d'esta villa a Espozende, dois soldados aggressores mataram duas pobres mulheres que ali andavam empregadas na apanha de lenha, ficando uma d'ellas muito mal tratada, a ponto, mesmo, de se recer a sua morte.

Porque não podemos obter informações seguras acerca dos motivos da aggressão, pois sobre elles correm varias versões, limitamo-nos a dar esta resumida noticia do occorrido.

### Dr Manoel Novaes

Foi creado mais um logar de notario publico na cidade do Porto, sendo n'elle collocado o nosso patricio, sr. dr. Manoel Novaes, a quem, por tal motivo, felicitamos.

Queréis uma installação electrica barata?  
— Pedir preços á

«Installadora»

Largo Bom Jesus da Cruz, 14 l.º  
BARCELLOS

## a «Acção Social» é o jornal de mais larga tiragem e circulação do concelho de Barcellos

### Cruz Vermelha

Sabemos que, quando ha dias foi transferido para Braga o recoveiro sr. Antonio Cruz, atacado do typho exantematico, de cuja enfermidade está presentemente em via de completo restabelecimento, a Sociedade Local da Cruz Vermelha prestou então optimos serviços ás autoridades sanitarias locais, offerecendo-se para acompanhar o referido doente ao hospital de isolamento a que foi recolhido, e requisitando a carruagem isolada que a Braga o conduziu.

Serviços d'estes não pôdem ficar no esquecimento, nem pôdem deixar de merecer especial agradecimento.

### O açúcar

O Governo tem conhecimento de que o açúcar existente no paiz, vaee a mais de vinte milhões de kilos!

Para que, pois, tanto gemer, acerca da falta de açúcar?

### Representação

Pelo presidente da respectiva Commissão das Subsistencias e pela maioria dos habitantes da freguezia de Gual, d'este concelho, foi feita uma representação ao sr. Administrador d'este concelho, o nosso distincto amigo, sr. dr. Luiz de Mattos Graça, pedindo a s. ex.ª que mantenha no logar o actual regedor da mesma freguezia, e reclamando contra a nomeação, que constou ha ser feita, para exercer aquelle logar, do sr. Manoel Joaquim da Silva, por contra este haver provas, segundo os signatarios da representação affirmam, de ser um dos açambarcadores de milho e um entrave, por tanto, á patriótica e caritativa acção dos colleiros parochiaes.

Publicamos, a seguir, transcrevendo-a de um collega local, a referida representação:

Ex.º Sr. Administrador do concelho de Barcellos:

Um grupo de cidadãos d'esta freguezia de Gual, constando-lhe que V. Ex.ª pensava em fazer substituir o actual regedor, que goza da maior estima e sympathia do povo, pelo seu caracter, honestidade e bom senso, que tem mostrado em toda a sua vida publica e particular, collocando em sua substituição Manoel Joaquim da Silva, que ha dois annos a esta parte se tem occupado a passar milho d'esta e d'outras freguezias para os concelhos da Póvoa e Villa do Conde, com a mira no lucro ganancioso que d'ahi lhe advem, prejudicando a boa constituição dos colleiros e por consequente fomentando a falta d'este cereal ou dificuldade de se obter senão impossibilidade; e, não sendo justo que o mesmo, á sombra da auctoridade, continue na sua industria, propria só de quem não tem a noção de humanidade e justiça, attenta a crise que atravessamos, e sendo o mesmo conhecido na voz publica por açambarcador, mas que desejava ser regedor apenas para exercer essa industria mais livremente, — vem protestar os mesmos cidadãos contra essa nomeação, afim de se não chegar a consummar tal injustiça.

Gual, 5—4—918.

Seguem-se 56 assignaturas.

### Festa das Cruzes

Sabemos que a digna meza administrativa da Irmandade do Senhor Bom-Jesus da Cruz resolveu, na sua ultima sessão, realisar as costumadas solemnidades religiosas das Cruzes, adentro do templo, e mais: illuminar nas duas noites da festa, a fachada principal do templo a luz electrica, e contractar uma banda de musica para tocar durante as duas referidas noites.

Sabemos, ainda, que o sr. Corrêa, da «Installadora», offereceu á meza a collocação de toda a installação electrica na fachada do templo, sem outra despeza que não seja a do custeamento do pessoal que ahí empregar, nada recebendo pelo aluguer de fio e lâmpadas.

E' um offerecimento bem digno de registo e de louvor.

### Espectaculo e conferencia

Realisou-se no ultimo domingo, 7, no Theatro Gil Vicente, o annunciado espectáculo pelo «Grupo Academico Arnaldo Lamas», de Braga, dedicada ás gentis damas barcellenses.

Foi um dia de festa para os estudantes, que brincaram dentro da melhor ordem e bom comportamento.

As senhoras de Barcellos, que estão sempre promptas para collaborarem n'estas festas, não deixaram de manifestar, por muitas fórmas, a sua sympathia aos jovens estudantes.

O espectáculo começou pelas 10 horas officinas da noite, abrindo per um discurso de apresentação do «Grupo Arnaldo Lamas», pronunciado pelo seu respectivo presidente, o estudante sr. Francisco Casimiro Esmoriz d'Araujo e Sá. Expôs os fins que animam o «Grupo» — Acção, Piedade e Estudo — que são a divisa das Juventudes Catholicas, que tão bons serviços estão prestando; e saudou, depois, o povo de Barcellos, agradecendo ás senhoras o concurso valioso que lhes prestavam. Uma salva de palmas ressoou depois na plateia.

Apresenta-se, logo em seguida, para fallar, o antigo presidente do mesmo Grupo, e actualmente quintanista de medicina da Escola do Porto, sr. dr. Manoel Cerqueira Gomes, orador consideradissimo e que possui intelligencia não muito vulgar. Começa a sua brilhantissima conferencia por uma saudação a Barcellos, referindo-se com enthusiasmo á grandeza moral que destaca o povo d'esta terra, quer no Passado, quer no Presente. Salienta a belleza civica dos barcellenses, e aponta, como gloria inolvidavel d'esta terra, no Passado, Nuno Gonçalves e Gonçalo Nunes e no Presente, a grande figura de Apostolo, que é o Senhor D. Antonio Barroso, venerado e querido Bispo do Porto.

Entrando propriamente no assumpto da sua conferencia, analysa, com brilho de phrase e com rigorosa observação, a obra demolidora que tem sido feita na sociedade portugueza, e mostra como é necessario educar a geração nova para se restabelecerem as bases tradicionais d'este povo, a alliança do Passado e do Futuro para valorisação d'esta raça que tanto tem degenerado em costumes e vicios. Pareceu-nos, pela conferencia que ouvimos, que o sr. dr. Cerqueira Gomes pertence a esse grupo de intellectuaes novos que trabalha, efficazmente a estudar os problemas nacionaes, e a procurar integrar o povo no tradicionalismo da raça. Tivemos muita pena de nos não termos podido avistar com o brilhante conferente, para pedir-lhe que nos concedesse a publicação dos principaes pontos da sua conferencia, para aqui ser devidamente apreciada por quem não teve o prazer de o ouvir e até por aquelles que se manifestaram cansados, dentro do theatro, pela demora da conferencia.

Concordamos em que quarenta e cinco minutos de conferencia, para um espectáculo, é tempo bastante demorado para cansar quem alli vaee sómente com o fim de ver a representação das peças de scena. Mas tambem concordamos que oradores como o sr. dr. Cerqueira Gomes são raros e d'ahi, o prazer com que o ouvimos — e com que a maioria dos espectadores o esentou tambem.

O final da conferencia foi um grito que devia ter ficado bem na memoria dos que a escutaram e que devia ter deixado, em todos, a impressão de que é fóra d'aqui que melhor se aprecia a grandeza moral que engrandece o nome de Barcellos.

A assembleia, quando o sr. dr. Cerqueira Gomes acabou, fez-lhe a mais calorosa e entusiastica ovação.

Representaram-se depois as peças theatras que indicamos em nosso numero anterior, que tiveram bom desempenho.

O espectáculo terminou ás 2 horas da madrugada, no meio do maior enthusiasmo. E foi, pôde dizer-se, uma noite agradavelmente passada.

— Um grupo de senhoras offereceu aos academicos uma linda fita de setim, que foi collocada na respectiva bandeira.



Estação do Caminho de Férro

A digna direcção da Associação Commercial acaba de remetter ao sr. Presidente da Republica a seguinte representação, a que damos todo o apoio:

«Excellencia:

A Direcção da Associação Commercial de Barcellos, no seu interesse de sempre,—que é o desenvolvimento da classe que representa e o progresso da sua terra—vem muito respectivamente apresentar ao esclarecido espirito de Vossa Excellencia as seguintes ponderações:

Sendo Barcellos uma das principais villas do Minho não só pelo seu commercio, que tem grande desenvolvimento, pela sua industria que é muito importante na cerâmica e que possui uma das mais laboriosas fabricas de serração de Portugal, mas muito especialmente pelo valor do seu concelho, que é dos maiores da provincia e que já bastante produz; possuindo Barcellos além d'estas energias, que são a maior vida duma terra, um grande mercado semanal, onde concorre gente de quasi todo o districto e districtos vizinhos, e onde se fazem avultadas transacções; tendo a distancia de 5 kilometros as afamadas Caldas do Eirogo, que todos os annos são frequentadas por centenares de banhistas de diferentes pontos do paiz e que anno a anno augmenta a sua frequencia pelos optimos resultados da sua therapêutica; ficando-lhe tambem perto as muito con-orridas praias d'Apulia e Fão, para as quaes Barcellos, assim como para todo o vizinho concelho de Espozende, dá a mais fácil communicação; juntando Barcellos a todos esses factores de grande desenvolvimento, cunctos que a fazem muito visitada, muito especialmente na estação calmosa,—possue uma estação de caminho de férro, que por obras ultimamente feitas no alargamento dos seus ezes e augmento de suas linhas de resguardo, dá já mais fácil expedição ás suas mercadorias, não tem commodidade alguma para os passageiros, nem posside as condições precisas para o tráfego de grande velocidade.

Excellencia:

Torna-se urgente que a estação do caminho de férro da linha do Minho, que serve Barcellos, seja alargada e ampliada e que a sua categoria seja elevada a 1.ª classe. A não ser Campanhã, Porto ou Braga, não ha estação nas linhas do Minho e Douro, que tenha maior movimento que Barcellos e o seu actual edificio não está em condições precisas para esse movimento. Pelas estatísticas do caminho de férro se verá claramente quanta verdade ha nestas afirmações e quanto se torna urgente o alargamento, a ampliação do referido edificio.

E' esta uma obra de inteira justiça e que a direcção da Associação Commercial de Barcellos vem muito respectivamente solicitar de Vossa Excellencia, certa que Vossa Excellencia não deixará de a attender.

Barcellos, 9 de Abril de 1918.

O Presidente da Direcção,

João Carlos Coelho da Cruz.»

«Sôpa dos Pobres»

Continuação dos donativos:

—Manoel Pereira da Quinta, por conta do donativo promettido (3.ª prestação) 10\$000 reis;

—Um anonymo, em commemoração das Sete Dóres de Maria Santissima e da Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, 500 reis.

—D. Maria Helena Leão Cruz, um garrafão de vinho.

—Joaquim Ribeiro Osorio, cinco boroas de pão.

—D. Violante Cardoso d'Albuquerque, uma boroa de pão e uma malga de pingue.

—D. Emilia Miranda Aviz, hortaliça.

Talhos

De accordo com a Camara Municipal, os proprietarios dos açougues d'esta villa resolveram não abrir estes ás segundas e sextas-feiras de cada semana.

Meza da Misericordia

Tomou posse, no dia 1 do corrente, a nova meza administrativa e mais corpos gerentes, da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, cuja lista aqui publicamos.

A. SOUCASAUX

DA «ELECTRICA

Dá orçamentos sobre installações

—Por falta de espaço, não podem ir, neste numero, dois artigos. Irão para a semana. Tenham paciência os seus auctores, nossos bons amigos.

—Quem nos dispensa o n.º 68 da «Accção Social», quem nos falta na collecção? Não haverá quem tenha o n.º 68?

O concelho de relance

**Abade de Nelva.**—Com muita piedade e unção religiosa, realisaram-se, no ultimo domingo, as preces ordenadas por S. Ex.ª Rev.ª Sr. Arcebispo.

Houve recitação do terço do Rosário, com o SS. Sacramento exposto no thro-no, praticas, supplicas e orações adequadas em honra de N. S. de Lourdes, actos de adoração, cânticos religiosos; ladainhas de todos os santos e benção do SS. Sacramento. De manhã, commungaram muitos fieis.

Falleceu o operario João Francisco Antonio Pereira, victima d'um accidente no trabalho, nas minas de wolfranio, em S. Martinho de Villa Frescainha, do cranco.

Seu pae mandou resar por sua alma um officio de corpo presente.

**Ilje.**—Fizeram-se aqui no dia 7 as preces pela paz, havendo exposição do SS. Sacramento no thro-no.

—Estiveram aqui a ex.ª sr.ª D. Victoria Barreto Alão e ex.ªs filhas D. Eugenia e D. Gloria e genro sr. Antonio Souza. Retiraram para Vianna.

—Baptisou-se no dia 7 uma filhinha do sr. Antonio Duarte Senra. Foram padrinhos o sr. João Duarte Senra, da Silva e a sr.ª Julia Duarte Senra.

A neophita recebeu o nome de Julia da Conceição.

**Fragozo.**—Acontpanhado de sua esposa, sr.ª D. Anna Moniz Arriscado e gentis filhos, Abel Filipe de Carvalho e Ml.ª Laurinda Moniz Arriscado, seguiu para a sua vivenda de S. Cosme do Valle o nosso amigo sr. Damião Antonio de Carvalho.

—Encontra-se entre nós o nosso amigo sr. Antonio Baptista Martins, digno funcionario das ambulancias postaes d'essa cidade.

—Os democraticos cá do burgo já andam pedindo votos com toda a força.

E' preciso, pois, que os catholicos e conservadores façam o mesmo para opporem uma barreira contra a demagogia, que apesar de manietada de pés e mãos, ainda está está esperando de um dia (?) subir ao poder.

Ora para isso não succeder é necessario ter sempre fixa na mente estas sublimes palavras que pronunciou o sr. dr. Sydonio Paes, na sua viagem presidencial. Ell-as:

«Ha um grande inimigo que é preciso fazer-lhe guerra, mas uma guerra sem tréguas, isto é, guerra a todos os instantes e a todos os momentos. Esse inimigo é nada mais nada menos do que o democraticismo.

E ai de nós, se ele um dia volta a dirigir os destinos da nação portugueza, como esteve desde 5 d'Outubro de 1910 até 7 de Dezembro de 1917.

—Na fórma dos annos anteriores realisou-se aqui a visita Paschal. Tudo correu na melhor ordem e harmonia.—C.

**Carapeços, 8.**—Vieram á residencia parochial, na passada sexta-feira, cumprimentar o digno Abade Antonio Alberto Barbosa, os nossos amigos P.º José Francisco Rios Novaes, Antonio Alves Nogueira, João Antonio d'Oliveira Leitão, Antonio Fernando Miranda da Silva e o sr. Henrique Alão Barreto d'Alpoim. Tambem para o mesmo fim veio o dig.º administrador, Dr. Luiz de Mattos Graça.

O sr. Abade, captivado por tanta amabilidade, offerceu um pequeno lunch que gostosamente saborearam, terminando com affectuosos e elistosos brindes.

—Continua a haver exportação clandestina de milho; e não admira, pois ha uns certos «negociantes» cujo chefe parece que mora para ali... para Santa Leocadia. Ainda na noite de sabbado passou um carro de milho puxado a duas juntas de bois, para aquellos lados. Duas pessoas ainda quizeram oppor-se, mas tiveram medo da pistola automatica e... lá foi.—C.

**Campo.**—Um violento ataque de grippe detem no leito as ex.ªs sr.ªs D. Emilia, D. Maria José, D. Henriqueta e D. Maria do Carmo Velloso, da Casa do Rato.

—A sr.ª Custodia Duarte Paulino, tem melhorado, o que estimamos muito.

—As ex.ªs sr.ªs Novaes, de Ballugães, e sobrinhas, estiveram aqui, de visita áquella senhora.

—Por aqui iniciaram-se já os trabalhos electóraes.

—Falleceu o sr. dr. João Maria Machado Cruz, irmão da sr.ª D. Maria das Dóres, de S. Fins.

Homem talentoso e formado em varias facultades, foi sempre um crente. Das suas amidadas visitas a S. Fins, nunca retirava sem ter visitado tambem e se despedir do Santissimo Sacramento. Aos dias de preceito sempre aqui assistia á missa, sendo praxe inalteravel sua cumprimentar no fim o parcho.

Um verdadeiro homem de bem e um grande talento tinha d'estas usanças...

**Gallegos (S. Martinho).**—Apesar da inclemencia da chuva, fez-se a visita paschal, sendo muito bem recebida em todas as habitações.

—No dia 5 do corrente foram baptisadas duas meninas gémeas filhas dos srs. Antonio Gonçalves e Balbina Lopes. As recém-nascidas apresentam indicios de curta vida.

—A 7, houve a communhão reparadora das creanças da catechese de perseverança e as preces pelos alliados, recommendadas pela auctoridade ecclesiastica, sendo relativamente grande a concorrência a estes actos e notando-se grande piedade e fervor nas pessoas que nelles tomaram parte.

—A 8, foi ministrada solemnemente a communhão paschal a 6 enfermos.

—Tem estado em Bouro, sua terra natal, em gozo de férias, a ex.ª sr.ª D. Caetana da Silva Ferraz, distincta professora official d'esta freguezia.

—Esteve alguns dias em Mesarefes, Vianna do Castello, de visita a seu cunhado, o rev.º Manoel Barbosa, o sr. Francisco Fernandes Coelho, dig.º presidente da commissão parochial.

—Tivemos aqui a honra da visita e o prazer de cumprimentar o nosso estimado amigo Fernando Lamella, pharmaceutico de Roriz.—C.

**Macleira, 3 d'Abril.**—Devido a uma pertinaz neurasthenia, de que ha annos soffre, acha-se gravemente enfermo o sr. Domingos José da Silva, pae dos nossos amigos srs. P.º Antonio Augusto da Silva e José Augusto da Silva. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—No passado domingo baptisou-se uma robusta creança do sexo feminino, recebendo o nome de Maria da Conceição, filha de Antonio Fontes Barbosa e de sua esposa Carolina Correia da Silva.

—Tambem se baptisou hoje, 7 do corrente, uma creança do sexo masculino, que tomou o nome de José, filha de Joaquim Antonio de Araujo e de sua esposa Leonor Gonçalves da Costa.

—Accedendo á vontade do ex.º Prelado, com a assistencia de um crecido numero de fieis, effectuou hoje, 7 do corrente, o rev.º parcho d'esta freguezia, preces publicas aos pés da Virgem, para que esta, intercedendo perante seu amado Filho pela pobre humanidade, consiga d'Elle a tão desejada paz. Confiamos que assim succedará; e creiam todos aquelles que nos leem, que é com as lagrimas nos olhos, mas lagrimas de confiança, que damos esta noticia, attenta a Fé e o recolhimento com que todos nos dirigiamos á Mãe das Misericordias.

Oxalá que, com tão valioso auxilio, as nossas supplicas sejam attendidas por Aquelle que tudo póde.

—De visita a sua ex.ª familia, chegou hoje, 7, do Porto, onde regressa amanhã, o nosso presado amigo sr. Abilio Gonçalves Dias, conceituado ourives n'aquella cidade.

—Tambem retirou hoje para o Porto, acompanhado de sua ex.ª esposa e simpatica filhinha, o nosso amigo João Alves Ferreira, que aqui se encontrava de visita a seus paes.—C.

**Lampadas «Philips»**

Vendem-se no estabelecimento de ferrageis de

**H. Coelho Gonçalves**

Por preços módicos.

Cartões de Visita

Na Typographia Landolf

Façam os seus seguros na Companhia

«Atlantica» QUE SEGURO:

—prédios, contra o risco de incendio, ao prémio de 100 reis por cada 100\$000; —e mobílias, ao prémio de 125 reis cada 100\$000 reis.

ANNUNCIOS

EDITAL

Feiras das Cruzes

BARCELLOS

A Commissão Administrativa da Camara Municipal de Barcellos: Torna publico:

Que nas Feiras de Cruzes de 2 e 3 de Maio do corrente anno, os direitos de terrado serão pagos directamente á Camara, podendo cada feirante mandar construir a sua barraca por quem quizer.

Barcellos e Paços do Concelho, 6 de Abril de 1918.

O Presidente,

José Julio Vieira Ramos.

Edital

A Commissão do Recenseamento Eleitoral d'este concelho:

Torna publico:

Que a contar d'esta data, estarão expostos, para exame e reclamação dos interessados, na Secretaria da Camara e durante as horas regulamentares, todos os addicionamentos feitos no recenseamento eleitoral nos termos do decreto n.º 3907 de 11 do mez de março proximo findo.

Barcellos e secretaria da Camara Municipal, 11 de Abril de 1918.

O Presidente da Commissão,

José Julio Vieira Ramos.

Vende-se

Uma morada de casas de um andar, com bom quintal e poço d'agua para consummo, sitas na rua da Magdalena, d'esta villa, com os n.ºs 46, 47 e 48.

Quem a pretender, queira dirigir-se a esta redacção.

Vende-se

Uma casa térrea e respectivo cira-do e mais alguns prédios rusticos, tudo situado no lugar de Villar, da freguezia de S. Martinho de Gallegos.

Tratar com os herdeiros de Manoel Custodio de Miranda, no dito lugar, no proximo domingo, 14 de Abril, ás 2 horas da tarde.

Vende-se

Casa torre, com coberto junto, e quintal, composto de vinha e matto, na freguezia de Villa Secca.

Para tratar, com Antonio José Nunes, da mesma freguezia ou em Villa Nova de Cerveira, com o seu proprietario José Maria Cardoso.

Casa—Vende se

Vende-se a antiga Casa Alves, na Rua Barjona de Freitas, 1, 3 e 5, em frente á Praça. Tratar com Aurelio Ramos, d'esta villa.



# ATLANTICA,

COMPANHIA DE SEGUROS **Capital—500 contos**

Sede: Porto—Loyos, 92 AGENCIA: **Porto,**  
Infante, D. Henrique, 93

TELEPHONES (Administração 1:986 | Secção Marítima 2:10  
(Secção Expediente 1:306 | Agencia 1:897

**Delegações e Agencias em**

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Ver- de
Stockolmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Algér	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

*Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,  
guerra civil, granizo, inundações.*

**Seguros contra morte e accidentes de animais**

**Seguros maritimos contra todos os riscos.**

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo.

SEGUROS DE GUERRA

**Sinistros pagos em 1916—153 contos**

**Banqueiros:**

J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>ª</sup>; Joaq.<sup>m</sup> Pinto Leite, Filho & C.<sup>ª</sup>—Porto  
Banco Nacional Ultramarino;  
London County & Westminster Bank; Pinto Leite & Nephews—Londres  
Crédit Lyonnais—Pariz; Revisions Bank—Copenhague.

**ESTA COMPANHIA** está em relações com Companhias Inglezas,  
Francesas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas,  
Americanas e Hespanholas.

CORRESPONDENTE EM **Barcellos:**

**João de Sousa**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15

## A TENTADORA

**Nova Merceria**

**Papelaria**

*de* **Joaquim Vieira da Costa**

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

Neste estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-  
rão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, as-  
sucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.  
Bolacha fina e biscoitos de Vallongo e Povoá.

SERIEDADE EM PREÇOS. VISITEM ESTE ESTABELECIMENTO.

**NOVIDADE LITTERARIA**

**Successo de livraria!**

**“AS PÉROLAS DO MINHO”**

*Folk-Lore de costumes e tradições da provincia do Minho*

*por* **Candido Augusto Landolt**

**Candido Augusto Landolt**

Todo o bom barcellense deve adquirir esta obra, de muitos annos de  
investigação.

**Desde já se reservam pedidos:**

Em casa do auctor: Junqueira, 14—Povoá de Varzim.  
Tambem se accitam pedidos na Typographia Landolt—Barcellos

**Compra de pinheiros** Pedimos aos  
srs. proprietarios o favor de nos avisar quando  
tenham alguma partida de pinheiros pa-  
ra vender.

Lembramos tambem que a melhor  
forma de os vender é por arrematação,  
reservando os srs. proprietarios o di-  
reito de os não entregar quando não  
attingam preço que lhes convenha.

**J. Salort y C.<sup>a</sup> e Lign.**

## TYPOGRAPHIA LANDOLT

Officinas graphicas do jornal  
“ACÇÃO SOCIAL”

Proprietario,

**João A. Landolt**

Rua de S. Francisco  
BARCELLOS

*Execução de todos os trabalhos gráficos*

*Perfeitos e economicos*

*Impressão, nítida, de cartões de visita e de gravuras  
em postaes. Obras de livro, jornais e programmas.*

## MERCERIA 1.º DE DEZEMBRO

*de*

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites espe-  
ciaes. Massas de superior qualidade.  
Deposito da Companhia Velha do Alto Douro.  
Bolacha fina, biscoitos de Vallongo Louças e vidros. Farinhas  
de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS { Rua D. Henrique, 27 a 33  
Rua Manuel Vianna, 1 a 7

**Escriptorio de Negocios**

**BRAGA**

**Ecclesiasticos e Civis**

89, RUA D. FREI CA. TANO BRAYDÃO, 92

**Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior**

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obli-  
gatorios na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Ora-  
torio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se  
obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebispo, seja qual for a sua natu-  
reza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.  
Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima  
rapidez, seriedade e economia.

## ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

**Manoel Alves Coutinho**

**Barcellos**

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria,  
molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem a  
venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA